



SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 29 DE AGOSTO DE 2018**

PAUTA:

- a) Informes gerais;
- b) Apreciação e votação da ata referente a reunião extraordinária do dia 25 de julho de 2018;
- c) Eleição do vice-presidente do Concidade Natal;
- d) Proposta de revisão da Lei 6.013/09 que regulamenta o Concidade Natal;
- e) Proposta normativa de fluxo processual entre conselhos e o Concidade Natal.

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto aconteceu a primeira reunião ordinária do
2 Concidade Natal, referente ao ano de 2018, no mini auditório do CEMURE, localizado a
3 Av. Cel. Estevam, 3705, Nazaré, Natal-RN. A reunião teve início às 9h40, em 2ª
4 chamada e foi presidida pelo Sr. Kléber Fernandes da Silva, presidente deste Conselho.
5 A reunião contou com a presença dos conselheiros: Albert Josué Neto – SEHARPE;
6 Alexsandro Duarte Mendes – Representante territorial; Ana Lúcia de Azevedo Silva –
7 Representante territorial; Carlos Augusto Freire de Medeiros - RT; Carlos Luiz
8 Cavalcanti de Lima – FIERN; Carlos Magno de Oliveira – SMS; Carlson Geraldo –
9 SEHARPE; Clodoaldo Cabral da Trindade Júnior _ STTU; Daniel Fernandes da Silva –
10 UPES; Daniel Nicolau Vasconcelos Pinheiro – SEMURB; Danielle Araújo Mafra – SEL;
11 Elequicina Maria dos Santos – STTU; Erick Olímpio Dias – PGM; Fábio Ricardo Silva
12 Góis – ARSBAN; Flávio Freitas – FUNCARTE; Francisca Josani Lopes de Azevedo –
13 Rep. Territorial; George Alexandre Ferreira Dantas – UFRN; Henrique E. Costa – UNP;
14 Ivan Rui Lopes de Albuquerque – SINSENAT; José Canuto de Souza Filho – ONGs;
15 José de Arimatéia da Silva – Representante territorial; Josélia Silva dos Santos –
16 Representante territorial; Justina Iva de Araújo Silva – SME; Lúcia de Fátima de Moura
17 Cavalcanti – ONGs; Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA; Maria José Medeiros
18 – SEMTAS; Mário Sérgio de Holanda Madruga – ARSBAN; Raquel Maria da Costa
19 Silveira – SEMPLA; Shirley Cavalcanti – SEMOV; Thiago Noronha – SEMSUR; Thiago
20 de Paula Nunes – SEMURB; Walter Pedro da Silva – STTU; Wellington Oliveira
21 Bernardo – MLB; Wilson Melo da Silva – RT. Dr. Kléber Fernandes agradeceu a
22 presença de todos e iniciou a reunião lendo a convocação e apresentando a seguinte
23 pauta de trabalho: a) Informes gerais; b) Posse do Vice-presidente do Concidade; c)



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

24 Apreciação e votação da ata referente a reunião ordinária do dia 29 de agosto de 2018;
25 d) Apresentação do Decreto acerca do fluxo processual entre o Concidade e suas
26 Câmaras Temáticas; d) Votação da proposta de revisão da Lei 6.013/09 que
27 regulamenta o Concidade Natal. Na sequência, Dr. Kleber dá as boas vindas aos novos
28 conselheiros e agradece por essa participação na discussão para uma cidade cada vez
29 melhor. A seguir, informa sobre o processo eleitoral vice-presidente do Concidade
30 Natal, apresenta a comissão eleitoral e as regras do processo; e inicia os trabalhos pela
31 eleição. Com a palavra, Erick Olímpio, coordenador da comissão eleitoral abre o
32 processo, convidando os dois candidatos para, em tempo determinado, apresentarem-
33 se e falarem a respeito de suas propostas. Albert Josué Neto se apresenta como
34 economista, funcionário aposentado da CEF e atual secretário adjunto de Habitação do
35 Município de Natal. Josué fala sobre sua experiência de trabalho na vice-presidência do
36 Conselho no último mandato e os desafios já enfrentados na aprovação das minutas de
37 Lei das ZPAs 6, 9 e Parque Tecnológico. Falou a respeito de um processo de
38 amadurecimento que todos tem vivenciado para que o Conselho se torne ágil e
39 eficiente. Ele fala da importância da pauta de trabalho do Concidade em 2018 com a
40 análise dos projetos de Lei das ZPAs 7, 8 e 9, além da revisão do plano diretor da
41 cidade. Na sequência, o candidato Wellington Bernardo se apresentou como
42 coordenador nacional do Movimento de Bairros, Lutas e Favelas (MLB) e conselheiro
43 nacional do Concidade. Ele pontuou a importância da luta para manter o pacto do poder
44 público com a população mais carente promovendo uma cidade mais justa e
45 sustentável. Wellington fala sobre a complexidade existente do momento atual e abre
46 mão de sua candidatura, em confiança ao candidato Josué Neto. Na sequência, Erick
47 Olímpio diante da retirada da candidatura de Wellington, abre a plenária para a votação
48 por aclamação, uma vez que o processo eleitoral ficou apenas com um candidato. A
49 plenária aprovou por unanimidade e Dr. Kléber anuncia o novo vice-presidente do
50 Concidade Natal, Albert Josué Neto. Na sequência, Dr. Kléber põe em votação a ata da
51 reunião de 25 de julho de 2018, que é aprovada por unanimidade, e passa a palavra
52 para a secretária executiva que apresenta os informes. Juliana Rocha no primeiro item
53 dos informes alerta a respeito das faltas e das penalidades às faltas não justificadas. Na
54 sequência, fala à respeito dos processos que se encontram no Conselho da Cidade do
55 Natal, informando sobre a chegada da Lei de Uso e ocupação dos espaços públicos de
56 Natal. Passando para o próximo ponto de pauta, Dr. Kleber explica que foi esboçado

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

57 um decreto que disciplina o fluxo entre os conselhos de desenvolvimento urbano e o
58 Concidade, uma vez que esse caminho processual não havia até então sido regulado.
59 Ele explica que o Concidade deve ter um relacionamento com os conselhos bem claro,
60 haja vista que o Concidade é um órgão mais político do que técnico e que é importante
61 garantir a participação dele nas matérias que tratam das políticas urbanas. É importante
62 dirimir os conflitos de competências e garantir o trâmite de pautas importantes para a
63 cidade. Dr. Kleber passa a palavra para a Secretária Executiva que explica como surgiu
64 esse trabalho que findou na minuta de decreto. Juliana diz que há muito tempo o
65 Conselho discute o fluxo e o relacionamento com suas câmaras temáticas, colocados
66 na Lei do Concidade, porém não detalhados. Ela explica que essa minuta foi redigida
67 com o apoio de Dr. Vidalvo, procurador do município, que deu uma redação mais
68 jurídica a esse desejo de organização do processo. Juliana apresenta os pontos
69 principais do decreto, o qual define a instituição de uma câmara de admissibilidade,
70 formada por um grupo de conselheiros que definiria o fluxo de cada processo, bem
71 como os prazos que passam a ser estabelecidos nesse trajeto. Walter Pedro questiona
72 se são somente os projetos de Lei. Juliana explica que na formulação da minuta foi
73 pensado apenas projetos de Lei, pois eles expressam de forma mais direta as políticas.
74 Carlo Magno, conselheiro pela Secretaria Municipal de Saúde falou do desejo e da
75 importância de uma comunicação mais próxima também com outros conselhos, a
76 exemplo do Conselho Municipal de Saúde. Ivan Rui questiona sobre o trajeto dos
77 projetos de lei no que tange as mudanças sugeridas nas câmaras temáticas, haja vista
78 temer que a visão técnica seja diminuída frente a visão política. Juliana explica que
79 quando um projeto vem para o Concidade de sua Câmara Temática, a ideia não é
80 retornar para discutir questões técnicas, mas que o Concidade dê sequência com
81 votação rumo à Câmara Municipal de Natal. Ivan fala de sua preocupação quanto às
82 questões de incompatibilidade entre a visão técnica e a política. Juliana explica que
83 neste conselho há a possibilidade de termos a visão técnica também, haja vista que no
84 Concidade também há técnicos e conselheiros participantes das câmaras temáticas.
85 Josué Neto explica que a minuta ainda será discutida com os presidentes dos
86 Conselhos antes de ser publicada. Dr. Kleber passa então para o próximo ponto de
87 pauta a Revisão da Lei que regulamenta o Concidade Natal. Com a palavra, Raquel
88 Silveira faz a apresentação do trabalho do grupo. Ela explica que esse já é um trabalho
89 que havia sido iniciado por outro grupo, o qual tinha apresentado uma nova minuta de

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

90 projeto de lei. Essa minuta foi analisada por este comissão técnica e feitas algumas
91 sugestões de alteração. Raquel explica que as alterações foram no tocante a redação e
92 outras alterações específicas, com a questão do fluxo entre os conselhos. Raquel
93 explica que a comissão anterior havia retirado a previsão de relação entre as câmaras
94 temáticas, ou seja, os demais conselhos. Esta comissão viu a necessidade de retornar
95 o relacionamento com as câmaras temáticas. Outra alteração importante proposta por
96 esta comissão foi à respeito da estrutura do Conselho, na qual prevê também uma
97 assessoria jurídica e outra de comunicação, além das comissões temáticas. Raquel
98 explica que, com relação a proposta de quantitativo de conselheiros e representações,
99 eles mantiveram a mesma composição que o grupo anterior. Sobre tal questão Carlos
100 Magno (SMS), Ivan Rui (SINSENAT) e Danielle Mafra (SEL) falaram da importância de
101 permanência de suas representações no Conselho. Márcia Aparecida, com a palavra
102 explica como foi feita a composição atual, que é extremamente extensa. Na época da
103 criação do Conselho, George Câmara, um dos integrantes do grupo de trabalho
104 precisava conferir paridade entre as representações da sociedade civil e do poder
105 público e justifica o porque da comissão que participou optar pela diminuição atual do
106 número de conselheiros. Segundo ela, tornou-se inoperante pelo alto índice de faltas na
107 participação em plenária. Sobre a retirada das câmaras temáticas, aquele grupo anterior
108 percebeu que não fazia sentido e nunca se teve controle sobre os outros conselhos. A
109 justificativa para a retirada se deu por nunca haver diálogo com os outros conselhos.
110 Josué Neto sugere que o grupo veja com cuidado a minuta proposta pelo grupo de
111 trabalho e que a votação fique para uma próxima reunião. Fica então estabelecido o
112 prazo de 15 dias para envio de propostas de alteração e emendas para a minuta de lei.
113 Não havendo mais nada a ser tratado, Dr. Kléber Fernandes encerra a reunião às
114 11h32 minutos, agradecendo a presença de todos.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josué Neto – SEHARPE	
Alexsandro Duarte Mendes – Representante territorial	
Ana Lúcia de Azevedo Silva – Representante territorial	
Carlos Augusto Freire de Medeiros - RT	
Carlos Luiz Cavalcanti de Lima – FIERN	
Carlos Magno de Oliveira – SMS	



SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL

Carlson Geraldo - SEHARPE	
Clodoaldo Cabral da Trindade Júnior _ STTU	
Daniel Fernandes da Silva - UPES	
Daniel Nicolau Vasconcelos Pinheiro – SEMURB	
Danielle Araújo Mafra – SEL	
Elequicina Maria dos Santos – STTU	
Erick Olímpio Dias – PGM	
Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN	
Flávio Freitas – FUNCARTE	
Francisca Josani Lopes de Azevedo – Rep. Territorial	
George Alexandre Ferreira Dantas - UFRN	
Henrique E. Costa - UNP	
Ivan Rui Lopes de Albuquerque – SINSENAT	
José Canuto de Souza Filho - ONGs	
José de Arimatéia da Silva – Representante territorial	
Josélia Silva dos Santos – Representante territorial	
Justina Iva de Araújo Silva – SME	
Lúcia de Fátima de Moura Cavalcanti - ONGs	
Márcia Aparecida Sousa da Silva - SEMPLA	
Maria José Medeiros – SEMTAS	
Mário Sérgio de Holanda Madruga – ARSBAN	
Raquel Maria da Costa Silveira – SEMPLA	
Shirley Cavalcanti – SEMOV	
Thiago Noronha – SEMSUR	
Thiago de Paula Nunes - SEMURB	
Walter Pedro da Silva - STTU	
Wellington Oliveira Bernardo – MLB	
Wilson Melo da Silva - RT	

Kléber Fernandes da Silva
Presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal